



# Desafios à BRASILEIRA

Mercado brasileiro tem entraves à inovação e precisa aumentar investimento; veja tendências em tecnologia

**D**esafios à inovação. Apesar da relevância econômica, o Brasil tem um ambiente de negócios que não favorece aspectos do processo de inovação.

Além da dificuldade e longos prazos para proteger nossas ideias, como marcas e patentes, legislações trabalhistas complicadas, ineficiências e burocracias atrapalham o desenvolvimento de novos produtos, serviços e negócios.

Do ponto de vista tributário, a conclusão é a mesma. A prova se vê na busca dos benefícios para pesquisa e desenvolvimento pela 'Lei do Bem.

Apesar do potencial de mais de 130 mil empresas no país

terem esse benefício, menos de 2.000 o aproveitam na prática. E as que buscam financiamento e proventos para inovação, junto ao BNDES e outros órgãos, não chegam a 10 mil empresas.

“Com tudo isso, nosso investimento em P&D não chega a 1,5% do PIB, um valor baixo

e abaixo da média das economias relevantes no mundo. Em Israel, por exemplo, esse investimento é maior do que 5%”, disse Antônio Rocca, sócio da consultoria PwC Brasil.

Segundo ele, a pandemia trouxe novos desafios e também apontou tendências e revelou oportunidades.

“Seguimos reinventando nossos hábitos, nossos comportamentos, nossa adoção da tecnologia. Especialmente, essa última acelerou uma transformação que já estava em curso, que ocorre de fora para dentro das empresas e negócios, e que renova e inova nossas maneiras de interagir.”

“Vemos a inteligência artificial cada vez mais relevante no mundo, trazendo eficiências importantes”, afirmou Rocca. “Outras tecnologias vêm confirmando suas relevâncias na personalização das interações, como a realidade aumentada e reconhecimento facial, assim como novos formatos de negócios, a internet das coisas”. ■

## 1,5

**POR CENTO**  
do PIB para investimento em pesquisa e desenvolvimento é patamar ainda não alcançado no país

## 5

**POR CENTO**  
do PIB investe Israel em pesquisa, o que mostra a diferença na comparação com o Brasil